

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: PREVALÊNCIA DAS ORIENTAÇÕES EM CONSULTAS DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO

Relatoria: Susan Bublitz

Lúcia Beatriz Ressel

Autores: Izabel Cristina Hoffmann

Cheila Sanfelice

Paola Piovenzano de Soliz

Modalidade: Pôster

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Este trabalho é um recorte da pesquisa “Consulta de Enfermagem no pré-natal: perfil epidemiológico de mulheres assistidas numa Unidade Básica de Saúde”. Tem como objetivo conhecer as orientações feitas durante as Consultas de Enfermagem de pré-natal em uma Unidade Básica Sanitária. Para tanto, desenvolveu-se um estudo do tipo exploratório-descritivo, com abordagem quantitativa e análise retrospectiva das “Fichas de Informação Rápida” (FIR), que é um dos instrumentos utilizados para registro das consultas de enfermagem às gestantes de baixo risco. As FIR informam os dados de identificação da clientela assistida, o acompanhamento em relação à assiduidade nas consultas de Enfermagem, os fatores intercorrentes na gestação e o retorno à consulta de puerpério. O cenário do estudo foi uma Unidade Básica Sanitária do município de Santa Maria - RS. Foram analisadas 239 FIR, compreendendo o período de junho de 2003 a junho de 2008. As orientações de Enfermagem, registradas nas FIR, referiram-se as queixas relatadas pelas gestantes, sendo 86,5% acerca das necessidades psicobiológicas. Destas as mais prevalentes foram sobre: alimentação, repouso, amamentação, desenvolvimento gestacional e fetal, parto e trabalho de parto, atividade física, referência e contra-referência nas intercorrências, vacinação antitetânica, uso de medicação, terapias complementares, higiene e cuidados com o corpo. Em menor ocorrência destacaram-se as orientações quanto à postura, resultados de exames (laboratoriais e ultrassonografia), puerpério, planejamento familiar e relação sexual. Conclui-se que as orientações de enfermagem abrangeram os aspectos biológicos, psicológicos e sócio-culturais; e que as orientações de enfermagem na assistência ao pré-natal devem capacitar as mulheres ao autocuidado atingindo a integralidade do ser humano.